



# PANO DE FUNDO

*Escoamento de carvão em Tete*

## Rio Tinto volta a defender navegabilidade do rio Zambeze

Com uma extensão de apenas 500 quilómetros, a navegação do rio Zambeze mostra-se mais viável à linha Moatize-porto de Nacala, dado que a ferrovia deverá ser de 900 quilómetros

Redacção e AIM

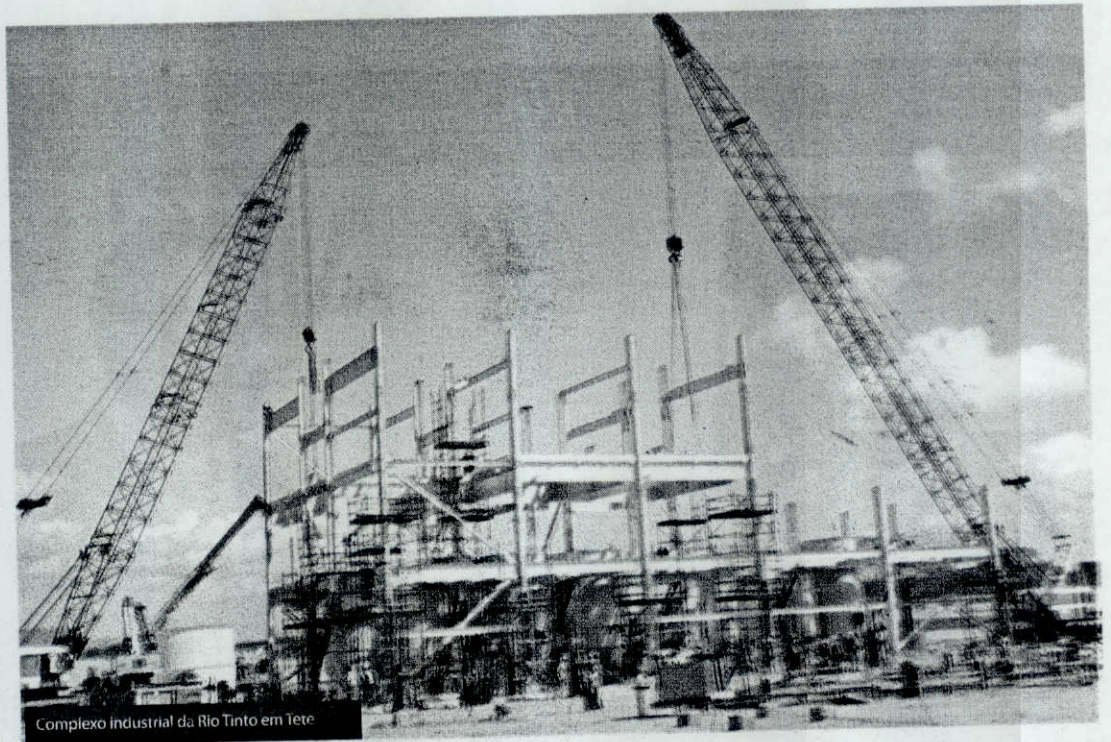
A multinacional Rio Tinto considera que a navegabilidade do rio Zambeze é a melhor alternativa à linha de Sena para o escoamento do carvão mineral de Tete. A posição foi apresentada, ontem, pelo director executivo da Rio Tinto Coal Mozambique, Eric Finlayson, que falava na sequência da visita que o Presidente Armando Guebuza efectuou à mineira anglo-australiana, na região de Karratha, que dista cerca de 1 300 quilómetros da cidade de Perth, na Austrália Ocidental.

É que, num futuro próximo, estão projectadas duas vias alternativas à linha de Sena. O porto de Nacala - e a respectiva ferrovia Moatize-Nacala - é um dos projectos, com uma linha de cerca de 900 quilómetros. Outra via é a fluvial, através do rio Zambeze, utilizando barcaças até ao porto de Chinde, na Zambézia, as quais poderão levar o produto para navios de grande calado atracados no alto-mar.

Finlayson defende que, em termos operacionais, esta última alternativa aparenta ser a mais viável, pois a sua extensão é de apenas 500 quilómetros.

"Recursos carboníferos de milhares de vários milhões de toneladas estão a ser desenvolvidos pela Rio Tinto, Vale, entre outras. A linha ferroviária de Moatize para Beira é a única infra-estrutura operacional para a exportação de carvão. São necessários investimentos massivos em infra-estruturas para realizar níveis de produção significativos", explicou Finlayson.

Para os accionistas da Rio Tinto, segundo Finlayson, o sucesso do investimento em Moçambique dependerá da prosperidade da economia moçambicana, no



geral.

A Rio Tinto é a terceira maior companhia mineira do mundo, a seguir à australiana "BHP Billiton" e a brasileira "Vale". Refira-se que o grupo assumiu, este mês, o controlo total da Riversdale, após a aquisição das participações detidas pela empresa indiana Tata, acedendo, assim, às enormes reservas de carvão que a empresa explora em Tete.

Durante a visita, Guebuza testemunhou *in loco* o processo de descarregamento de comboios, transporte do minério através de tapetes rolantes para o local de armazenamento, entre outras operações. Visitou, igual-

mente, outras infra-estruturas associadas ao empreendimento.

Na ocasião, o director executivo da Rio Tinto, Doug Ritchie, assegurou ao governo de Moçambique que a sua companhia possui capacidade técnica e financeira para implementar, com sucesso, o projecto de carvão na província central de Tete.

Segundo Doug Ritchie, a Rio Tinto é um dos poucos grupos no mundo com capacidade, valores e incentivos para desenvolver os projectos com rapidez e com um padrão de classe mundial, em prol do povo moçambicano.

"A sua visita é muito importante para nós, visto que a Rio

Tinto deseja construir uma empresa de carvão grande, rentável e de classe mundial em Moçambique. Na sequência da nossa aquisição, este ano, do património da anterior empresa de mineração de carvão Riversdale, ambicionamos desenvolver o mesmo para maximizar o valor económico", disse o responsável da Rio Tinto, falando durante a apresentação das actividades daquela empresa.

Na ocasião, observou que, para o sucesso do projecto, será necessário realizar grandes investimentos, sobretudo na área de infra-estruturas, e cumprimento integral do seu cronograma de trabalhos.

De acordo com Ritchie, quanto maior for a eficiência e produtividade das operações, maior será o valor do património que a Rio Tinto irá criar em Moçambique. "Estamos à busca de colaboração do governo moçambicano, porque serão fundamentais cronogramas de desenvolvimento curtos para a maximização do seu valor económico", referiu Ritchie.

Armando Guebuza regressa hoje a Maputo, depois de ter participado, de 28 a 30 de Outubro último, na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Commonwealth (CHOGM 2011), que teve lugar em Perth, Austrália. ■